

# Jogo de imagens

Jogo de Imagens é uma experiência artística dentro dos aplicativos de relacionamento. Foram feitos quatro jogos em quatro aplicativos diferentes.

Com procedimento de apropriação cada jogo traz uma curadoria de imagens de artistas contemporâneos e/ou da história da arte.

O perfil é sempre Lucy, 40. E a descrição: Entrando no jogo de imagens. Alguém de acompanha?

No final de cada jogo tem uma fotografia que funciona como a assinatura de Lucila Vilela.

Cada jogo de imagem atrai um tipo de público.

## TINDER:





**Lucy 40**

∅ a menos de um quilômetro de distância

Entrando no jogo de imagens. Alguém me acompanha?



**Lucy 40**

∅ a menos de um quilômetro de distância

Entrando no jogo de imagens. Alguém me acompanha?



**Lucy 40**

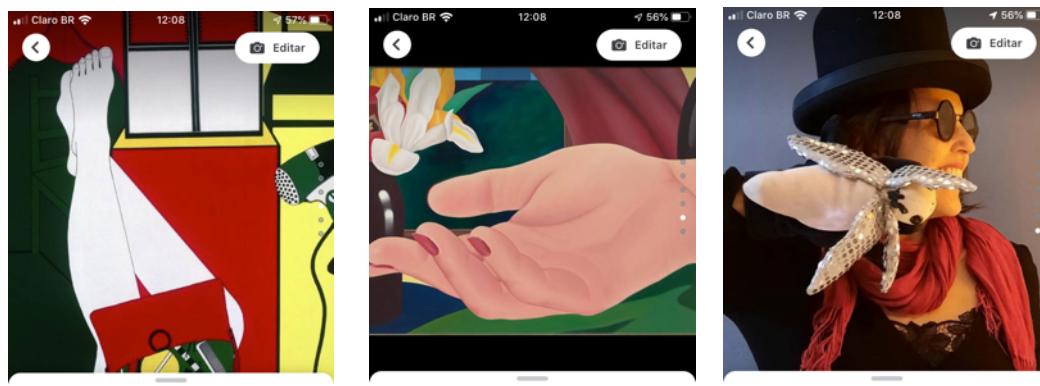
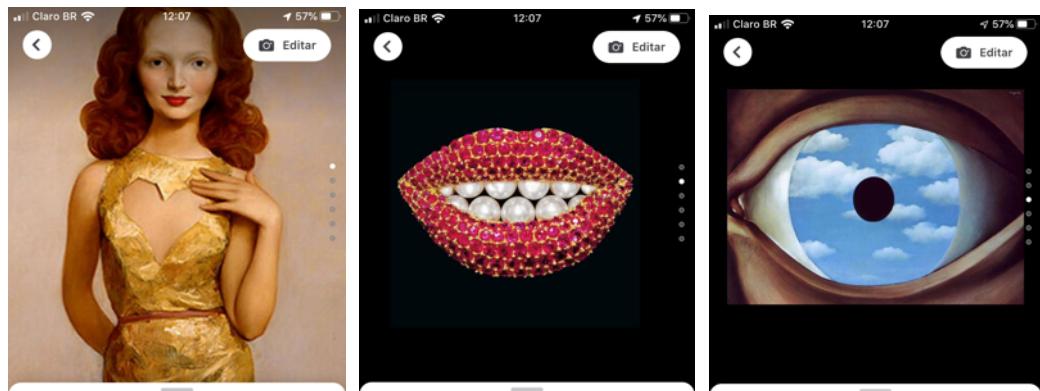
∅ a menos de um quilômetro de distância

Entrando no jogo de imagens. Alguém me acompanha?

## **Imagens Tinder:**

*Violão, de Rene Magritte (pintura/1935) | Autorretrato com máscara peruana I (fotografia/2020) | Autorretrato com máscara equatoriana (fotografia/2020)| Autorretrato com máscara peruana II (fotografia/2020) | Autorretrato com máscara colombiana (fotografia/2020) | Assinatura, de Lucila Vilela (foto: Lela Martorano, 2020)*

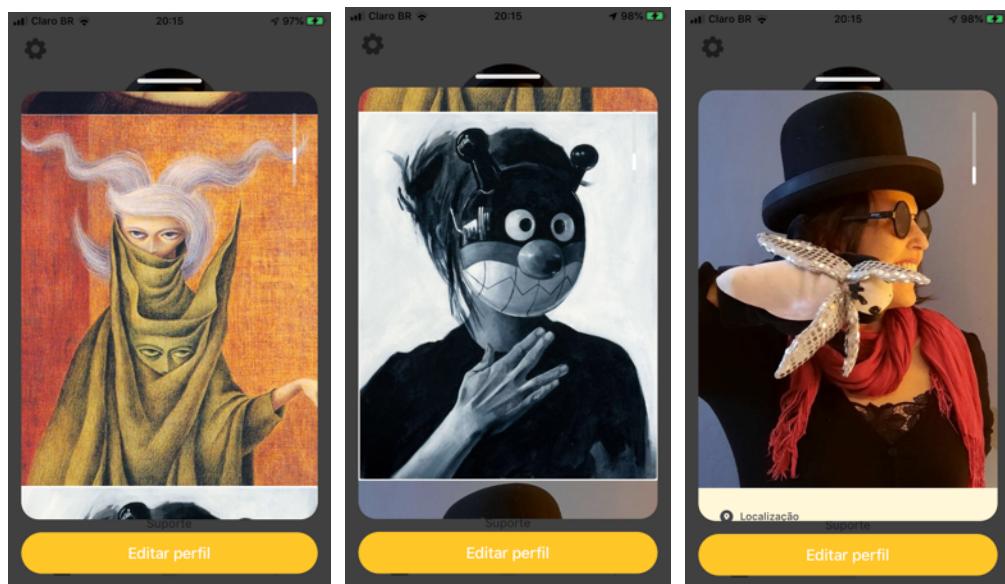
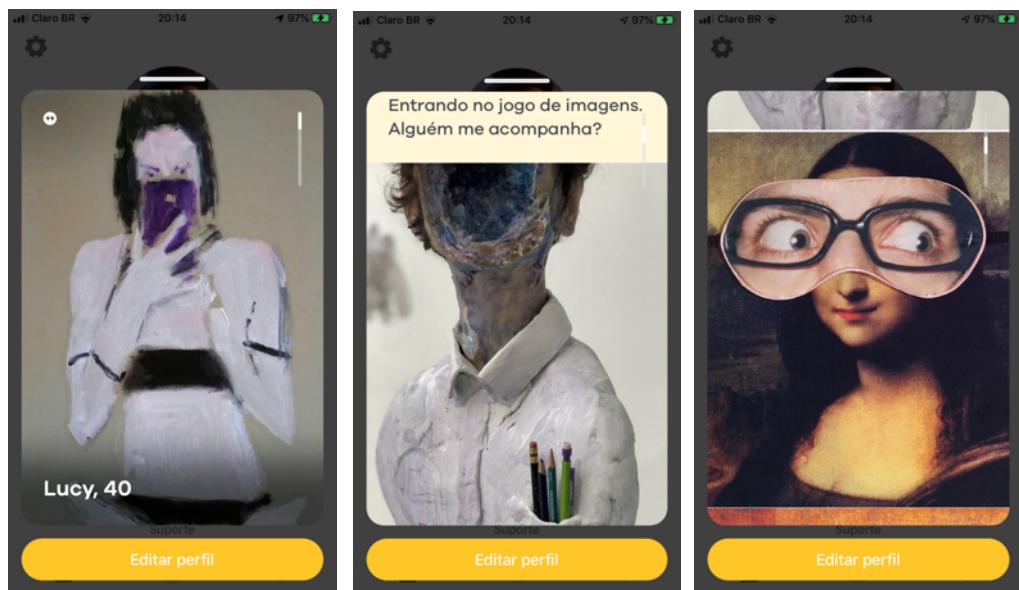
## **HAPPN:**



### Imagens Happn:

Sem coração, de John Currin (1997); Lábios de rubi, de Salvador Dalí (jóia/broche, 1940); O espelho falso, de René Magritte (1928); Sem título, Série Envolvimento, de Wanda Pimentel (1968); A mão de Gina, de Tom Wesselmann (1972-1982); Assinatura, de Lucila Vilela (2020)

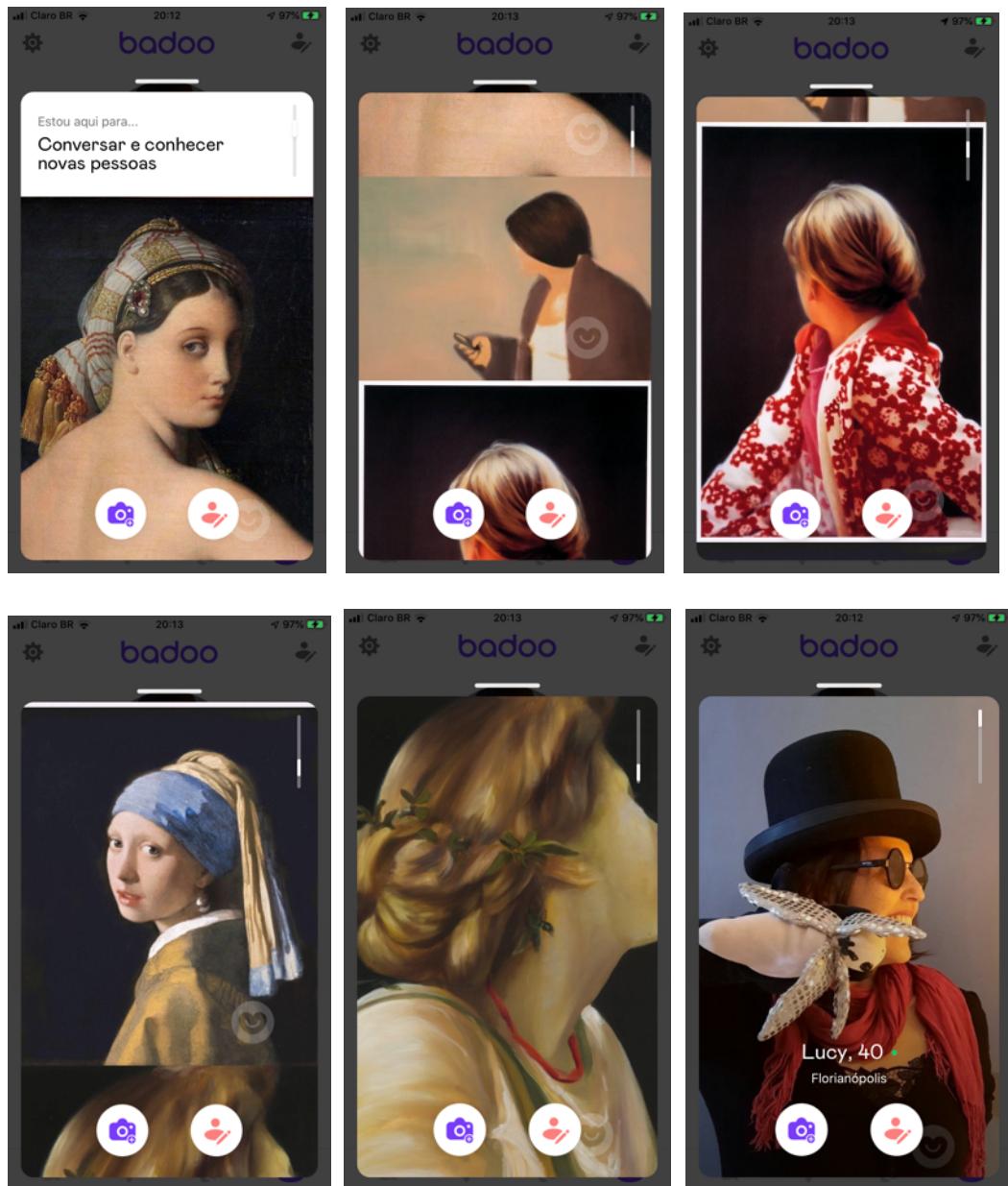
### BUMBLE



## Imagens Bumble:

Sem título, de Miltos Manetas (2017); Escultura de David Altmejd (2019); Cem Monas, de Nelson Leiner (2012); Mulher saindo do psicanalista, de Remedios Varo (1960); A artista de micrório (autorretrato em Baikinman) (2018); Assinatura, de Lucila Vilela (2020)

## BADOO



### Imagens Badoo:

A grande Odalisca (detalhe), de Ingres (1814); Mulher olhando, de Miltos Manetas (2013); Betty, de Gerhard Richter (1988); Mulher com o brinco de pérola, de Johannes Vermeer (1665); Uma canção de estações, de Angela Fraleigh (2015); Assinatura, de Lucila Vilela (2020)